

NO ENGORDADOURO

Jundiaí recebe a 9ª edição do ‘Festival Rota das Orquídeas’

O evento reúne, entre os dias 16 e 18 de outubro em festival, mais de 5 mil orquídeas que estarão em exposição e à venda, incluindo exemplares raros, micro-orquídeas e espécies brasileiras e estrangeiras. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

XADREZ

Time Jundiaí conquista bronze no Sudeste

A equipe de xadrez de Jundiaí venceu cinco das seis partidas disputadas no Campeonato Sudeste por Equipes e garantiu o terceiro lugar na categoria U2000. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Fim da escala 6x1 repercute em Jundiaí



DIVULGAÇÃO

A mudança de escala será em etapas e empresários terão um ano para se adaptar

A aprovação do fim da escala 6x1 pelo Senado, na quarta-feira (14), repercutiu entre representantes dos trabalhadores e do setor empresarial de Jundiaí. A proposta recebeu 75 votos favoráveis e um contrário, nos dois turnos, e segue para promulgação. O texto prevê duas folgas remuneradas por semana e redução gradual da jornada de 44 para 40 ho-

ras, sem corte salarial. A primeira etapa estabelece 42 horas semanais, dois meses após a promulgação. A jornada de 40 horas será alcançada um ano depois. Enquanto representantes dos trabalhadores comemoram a mudança, empresários avaliam os impactos nos custos e na organização das atividades.

Política 3

EDUCAÇÃO

Professores fazem da inclusão uma lição diária

No Dia dos Professores, celebrado na quinta-feira (15), Jundiaí destaca o trabalho de educadores que fazem da inclusão parte da rotina escolar. Nas Salas Girassóis, estudantes com deficiência e necessidades educacionais complexas recebem acompanhamento pedagógico individualizado, com atividades adaptadas ao ritmo de aprendizagem de cada criança. A iniciativa, vinculada ao programa Escola da Gente, busca desenvolver habilidades, fortalecer a autonomia e valorizar cada conquista dos alunos.



DIVULGAÇÃO

Suzana Ferreira desta a importância da escuta e acolhimento às diferenças

Cidades 5

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

CHUVOSO COM PERÍODOS DE SOL

Mínima 18° Máxima 23°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 9 e 0

MULHER RURAL

Crédito para mulheres rurais sobe para R\$ 50 mil

O Governo de São Paulo anunciou nesta quinta-feira (15), Dia Internacional da Mulher Rural, o aumento do limite de financiamento do programa Feap Mulher para R\$ 50 mil por operação. Antes, o teto era de R\$ 30 mil. Com juros de 3% ao ano, a linha permite investimentos em equipamentos, máquinas e infraestrut-

tura para ampliar a produção. Em Jundiaí, a produtora de queijos Luísa Storani pretende utilizar o crédito para automatizar a ordenha e adquirir um pasteurizador. Desde 2023, as operações da linha exclusiva para mulheres somam R\$ 52 milhões, sendo R\$ 25 milhões liberados somente em 2026.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Luísa Storani quer automatizar a ordenha com o recurso financeiro

VILA HORTOLÂNDIA

Mulher impede furto no comércio do vizinho em Jundiaí

Uma mulher que voltava do trabalho flagrou um homem tentando furtar um estabelecimento comercial na Vila Hortolândia, em Jundiaí. Ao perceber o suspeito mexendo no caixa, ela chamou o marido e um vigilante, que conseguiram contê-lo até a chegada da Polícia Mi-

litar. O proprietário do comércio foi acionado e confirmou, por meio das câmeras de segurança, a tentativa de furto. O homem foi encaminhado à delegacia, onde teve a prisão em flagrante determinada pelo delegado de plantão. Ele permaneceu à disposição da Justiça. **Polícia 6**

AGRICULTURA

Safra de morango cai 65% e preocupa produtores

O excesso de chuvas comprometeu a safra de morango em Jundiaí e região em 2026. No Sítio Fragole, no bairro Bom Jardim, a previsão é colher 15 toneladas, queda de 65% em relação às 43 to-

neladas registradas em 2024. Apesar da recuperação sobre o ano passado, quando foram produzidas apenas 8 toneladas, o resultado continua abaixo da média. Segundo os agricultores, a umida-

de favoreceu doenças e o apodrecimento dos frutos. Em Atibaia e Jarinu, municípios tradicionais no cultivo da fruta, produtores relatam perdas e encerramento antecipado da safra. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Em Jundiaí, o pico da safra ocorre entre julho e setembro

ARTIGOS

Autonomia versus segurança



ALEXANDRE MARTIN

De vez em quando, gosto de me divertir e descansar a mente “maratonando” uma série que são oferecidas com muita variedade nos serviços de streaming. Eu particularmente gosto das ficcionais, com personagens complexos e tensões psicológicas, acho que pela semelhança com meu estilo de escrita.

Recentemente, assisti a uma série “de super-herói” que me chamou a atenção pelo “arco narrativo” de um personagem secundário da trama: um jovem adolescente norte-americano, criado em uma família típica do interior daquele país, ia à escola e lá jogava futebol excepcionalmente bem a ponto de conseguir uma bolsa para a faculdade, que o mandaria para um futuro brilhante onde se formaria, conheceria o amor da sua vida, se casaria, teria filhos, netos...

Até aqui nada de novo, não é? Desejos e projetos típicos do estereótipo de adolescente norte-americano. Acontece que, ao longo dos capítulos, ele descobre não ser verdadeiramente um humano, mas um alienígena de aparência humana. Muito do seu desempenho atlético privilegiado, inclusive, é devido à essa “herança” do outro mundo.

A genética alienígena também gera no seu íntimo uma forte tendência à

dominação do ambiente e uma sensação de superioridade que, por vezes, controla seus instintos e o faz agir de maneira perigosa e violenta. O personagem começa a viver um drama, pois os instintos alienígenas tornam-se mais atuantes conforme avança em idade, eventualmente levando a um momento em que ele não conseguiria manter o controle e talvez fosse necessário ... bem, não vou dar (mais) spoilers para vocês.

Conseguiram perceber o porquê este enredo é instigante? De certa maneira, nós também nos confron-

O que, entre “expectativa alheia” e “identidade genuína”, é uma coisa ou a outra?

tamos com situações semelhantes as do personagem, em vários momentos importantes da nossa vida (mas sem a alegoria da genética alienígena, é claro).

Quando estamos diante de grandes decisões, situações “limite” para escolher os rumos da nossa vida, é comum apresentar-se um caminho que foi composto pelas expectativas dos outros sobre nós, uma trilha pronta e “pavimentada” antes mesmo de nascermos. No caso do malfadado personagem, tratava-se de seu sangue alienígena que lhe fornecia vantagens, mas com custos que ele tinha o receio de assumir.

Do outro lado, encon-

tramos tudo o que nos é próprio e genuíno, correspondendo à nossa essência mais profunda, direcionada para onde acreditamos que está a satisfação dos nossos anseios mais profundos e a resolução para qualquer dúvida que o processo envolva.

A tensão da decisão é crescente, já que a escolha de um deles implica em conviver com a culpa de ter abandonado o outro e as oportunidades que poderiam surgir dali. Ainda mais: caso o caminho escolhido for a liberdade de seguir com os desejos próprios e individuais, custará a segurança de pertencer a um grupo extraordinariamente forte, pois nega-se a natureza alienígena.

Escolhendo o contrário, o poderio de uma “genética superior” virá com o abandono da própria identidade e de coisas tão agradáveis (e humanas) como afeto, família e amigos. Até a própria identificação com o planeta se perderia. Difícil decisão!

Por fim, vejo ainda uma questão por detrás disto tudo: o que, no meio deste emaranhado entre “expectativa alheia” e “identidade genuína”, é uma coisa ou a outra? Depois de conviver tanto tempo com tudo junto e misturado numa única mente, só com muita análise e presença de espírito para “separar” os dois e decidir qual será a estrutura final.

DR. ALEXANDRE MARTIN é médico com formação em acupuntura, medicina chinesa, osteopatia e inteligência sistêmica, além de escritor e articulista do JJ.



GUARACI ALVARENGA

Uma das mais importantes conquistas democráticas da atualidade brasileira é a realização de eleições diretas e frequentes. Como resultado, os eleitores são chamados a exercer o direito ao voto e escolher o presidente para os próximos quatro anos, ou no caso específico, a reeleição de um deles. Neste segundo turno, ocorrerá apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República. Dessa forma, como previsto na Constituição, a possibilidade de realização do segundo turno está relacionada à adoção do critério da maioria absoluta dos votos (50% + 1).

Começou o novo horário político eleitoral. O oportunismo barato, as fake news, as negações de escândalos de corrupção, dados econômicos alterados, declarações inverídicas sobre a origem de bens e riquezas, disseminação em massa de boatos, fotos adulteradas, conteúdos falsos, enfatizar apenas dados falsos, ignorar estatísticas negativas, a mentira na política, tudo é levado ao eleitor para convencê-lo ao voto favorável. E na prática, a campanha dos candidatos. Entendendo-se que o voto, no mais das vezes, não é a aposta numa ideia e sim, um ato de fé, é compreensível que os candidatos a cargos políticos pretendam,

em suas arengas, atingir mais o coração do que o cérebro de seus eleitores.

Todavia, a história tem revelado que muitos candidatos, nas eleições, têm o péssimo vício de se arvorarem no monopólio da virtude. E, em nome dessas pretensas qualidades, se julgarem acima do bem e do mal. Praticam, na verdade, sem o menor constrangimento, todos os pecados, que antes atribuem aos seus adversários. Não há remorsos nem problemas de consciência. Mas não deixa de continuarem a emitir suas arengas, ven-

Homens públicos, como sabemos, possuem um discurso mais mítico do que racional

der suas fantasias, como se o povo continuasse estacionado no tempo, sem ter apreendido a pensar. Fazem oposição à própria sombra. Elogiam os caminhos da união em público, e são os primeiros a criticá-la nos bastidores. Atacam e denigrem os adversários, mesmo os íntegros e bem intencionados, através da pobre genialidade dos rotuladores de plantão. Não toleram a verdade alheia, como gostariam que as suas fossem toleradas.

Da eleição de um Papa a uma melhor escola de samba, os entendidos são pródigos em análises e previsões. Os formadores e informadores de opi-

nião torcem por seus candidatos como se a eleição deles representasse um ciclo de ouro para o País. Homens públicos, como sabemos, possuem um discurso mais mítico do que racional. Certas palavras possuem um conteúdo semânticamente forte, tais como democrático, social, progressista, trabalhista, liberal, renovador, sustentável, nacional, maioria, soberania, etc. É raro que um candidato não inclua algumas destas palavras em sua oratória. Mas, pensemos. Tenho assistido aos programas eleitorais. São promessas e promessas dos candidatos todas elas genéricas: melhoria na educação, saúde, habitação, transporte, segurança. Bem sabemos que o Estado não pode dar a ninguém, algo que antes não tenha tirado de alguém – não existe transporte, educação, saúde, habitação ou segurança gratuita. Alguém paga por estes serviços, seja usuário, individualmente, por meio de tarifas ou mensalidades, seja a comunidade como um todo, por intermédio de impostos. É hora, portanto, do eleitor dobrar a atenção, exercer sua cidadania, analisar a qualidade dos candidatos e a seriedade com que aspiram um cargo público. - “reforcemos nosso olho crítico em relação aos candidatos, para votarmos em quem realmente vale à pena”. Mentira política é profundamente negativa. Seus efeitos são devastadores no Brasil. Pense.

GUARACI ALVARENGA é advogado

Navegar é preciso. Viver não é preciso



EGINALDO HONÓRIO

Ainda vivemos em um regime democrático que assegura a liberdade de manifestação. O poeta Fernando Pessoa celebrou a máxima “Navegar é preciso; viver não é preciso”, sintetizando que a navegação exige exatidão, rigor e certeza, ao passo que a vida é imprecisão, imperfeição e mutabilidade contínua.

A par dessa reflexão, sobressai a estonteante velocidade do tempo e a incerteza de nossa permanência. Já nos

encontramos às portas das festividades de fim de ano, tomado pela incômoda sensação de que o ciclo anterior mal se encerrou. Diante da brevidade dos dias, o imperativo ético seria vivermos cada instante com plenitude, superando pequenezas e cultivando momentos de afeto e solidariedade.

Lamentavelmente, a realidade caminha no sentido oposto. Testemunhamos o desperdício de tempo precioso na exaltação da violência, do sensacionalismo e de ofensas gratuitas. Multiplicam-se os atos de discriminação e intolerância, alimentados pelo distanciamento do que verdadeiramente significa empatia.

Os índices de feminicídio, homofobia e intolerância religiosa escalam consideravelmente. Esse avanço não é fortuito: é fruto da difusão irresponsável de discursos que pregam a submissão feminina e autorizam o domínio do homem sobre a vida da mulher — uma atualização trágica do Coronel Jesuino, personagem icônico de Jorge Amado, na novela Gabriela, Cravo e Canela, que personifica o machismo truculento e a dominação violenta.

A recente campanha eleitoral ofereceu provas ricas dessa degradação moral. Postulantes a cargos públicos não mediram escrúpulos na defesa de seus interesses, abandonando propos-

tas factíveis para converter o debate em uma arena de agressões pessoais e distorções da verdade.

Entretanto, o aspecto mais doloroso desse proces-

Vimos cidadãos discriminados entregarem seu sufrágio àqueles que promovem o seu próprio apagamento

so reside na incompreensível atração da vítima pelo seu agressor. Vimos cidadãos historicamente discrimina-

dos entregarem voluntariamente seu sufrágio àqueles que promovem o seu próprio apagamento. O fenômeno evoca a preciosa análise do Prof. Hélio Santos: o Brasil é o único lugar onde parcelas expressivas da população concedem o voto ao seu próprio inimigo, deixando transparecer que o elevado número de votantes se alinham no mesmo modo de pensar e agir.

Até determinado tempo se imaginava “lavagem cerebral” de grande parte da população e, após análise mais atenta dos casos apresentados, autorizou mudança de diagnóstico, confirmando que se trata de identificação com o que

passaram a apregoar no processo eleitoral somado ao ódio instituído contra um dos concorrentes transformando a verdade em uma nuvem de fumaça e aceitação cega do ódio gratuito.

A democracia resiste enquanto houver capacidade de indignação e discernimento. Que a velocidade do tempo não nos anestesia e que, nas urnas e na vida cotidiana, saibamos navegar com a precisão da razão, ou mais próximos delas, escolhendo a empatia, a verdade e o respeito fundamental à dignidade humana.

EGINALDO HONÓRIO é advogado, comendador e atual presidente da Comissão da Igualdade Racial OAB/Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

TRABALHO Aprovação no Senado é comemorada por representantes dos trabalhadores, enquanto setores produtivos alertam para aumento de custos

Fim da escala 6x1 divide opiniões entre trabalhadores e empresários

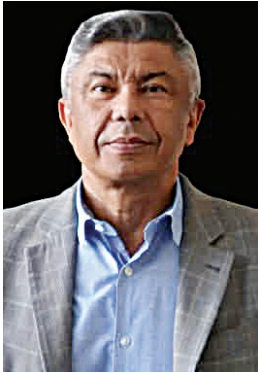
DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

A aprovação do fim da escala 6x1 pelo Senado Federal, na quarta-feira (14), provocou reações distintas entre representantes dos trabalhadores, vereadores e entidades empresariais de Jundiaí. Enquanto defensores da mudança destacam o direito ao descanso e à qualidade de vida, representantes do setor produtivo alertam para os custos da adaptação e possíveis reflexos nos preços e nos empregos.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019 foi aprovada em dois turnos, por 75 votos a favor e um contrário, e segue para promulgação pelo Congresso Nacional. O texto prevê dois dias de descanso remunerado por semana e redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, sem corte salarial. Dois meses após a promulgação, o limite passará a 42 horas semanais; depois de mais um ano, chegará a 40 horas. A nova regra ainda depende da promulgação para entrar em vigor.

SINDICATOS COMEMORAM MUDANÇA

O presidente do Sincomeciários de Jundiaí e Re-



Edison Maltoni, Henrique Parra Parra, Milton Araújo, Mariana Janeiro e Laudo Mota divergem sobre a escala

gião, Milton de Araújo, classificou a aprovação como uma conquista histórica e destacou a mobilização dos trabalhadores. “Esta é uma vitória histórica da classe trabalhadora e, em especial, dos comerciários, que há muito tempo enfrentam jornadas exaustivas, trabalham aos sábados, domingos e feriados e, muitas vezes, têm pouco tempo para descansar, cuidar da saúde e estar com a família”, afirmou.

Para o dirigente, a mudança é resultado da pressão organizada dos trabalhadores e de suas entidades. Ele também ressaltou que o sindicato acompanhará a implementação das novas regras. “Vamos acompanhar a promulgação e a aplicação

da emenda para garantir que a redução da jornada ocorra sem redução salarial e que os dois dias de descanso remunerado sejam respeitados. Direito conquistado precisa ser direito cumprido”, disse.

A vereadora Mariana Janeiro (PT) também defende a mudança e afirma que o debate envolve a qualidade de vida. “O trabalhador não pode ter direito apenas a sobreviver. Ele precisa ter tempo para viver”, declarou. Para ela, a redução da jornada pode ampliar o tempo disponível para a família, os estudos, a saúde e a participação na vida comunitária.

Mariana ressalta, porém, que a mudança precisa ser acompanhada de garantias. “O objetivo não é simples-

mente mudar a escala no papel. É garantir que o avanço da produtividade e da economia também se traduza em melhores condições de vida para quem trabalha.” A vereadora defende a manutenção dos salários, fiscalização e reorganização das empresas para evitar que a redução das horas resulte em sobrecarga nos dias trabalhados.

O vereador Henrique Parra Parra (PSOL) também classificou a decisão como uma conquista histórica. Ele atribuiu o resultado à mobilização popular e lembra que a redução da jornada já era defendida durante a Constituinte de 1988. “Milhões de brasileiros agora terão direito ao descanso. Direito a ter vida além do trabalho!”, afirmou.

EMPRESÁRIOS ALERTAM PARA CUSTOS

Na avaliação do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região (Sincomercio), Edison Maltoni, a redução da jornada é um debate legítimo, mas a mudança pode trazer dificuldades para negócios de menor porte. “Em Jundiaí e região, o comércio é formado, em sua grande maioria, por micro e pequenas empresas, que trabalham com equipes enxutas e margens apertadas e não têm como simplesmente contratar mais funcionários para cobrir a nova escala. O risco é de fechamento de vagas formais, aumento da informalidade e preços mais altos para o consumidor”, afirmou.

Maltoni defende que as negociações coletivas sejam consideradas na adaptação às novas regras e que as empresas recebam orientação para reduzir os impactos sobre os negócios e os empregos.

A preocupação também é apontada por Laudo Motta, coordenador do Núcleo de Gastronomia e Hotelaria de Jundiaí e Região da CDL. Segundo estimativas do setor, o fim da escala 6x1 pode elevar em cerca de 20% os custos com mão de obra e aumentar entre 7% e 8% os preços ao consumidor. “Defendemos uma transição planejada, com medidas de apoio e amplo diálogo entre trabalhadores, empresários e poder público, para que o avanço nas relações de trabalho não resulte em fechamento de negócios, aumento da informalidade ou perda de oportunidades”, afirmou.

O debate, portanto, envolve o desafio de conciliar o direito ao descanso com a capacidade de adaptação das empresas. A transição prevista na PEC será decisiva para a reorganização das jornadas e das equipes, especialmente em setores que precisam manter atendimento aos fins de semana e feriados.

PRÉ-ELEIÇÃO

Com 6x1, Lula avança agenda eleitoral no Congresso

A aliança do presidente Lula (PT) com os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), emparedou a oposição nesta quarta (14) e fez avançar três propostas com apelo popular a dias do segundo turno das eleições: o fim da escala 6x1, a PEC da Segurança Pública e benefícios para o MEI (Microempreendedor Individual).

O petista ataca com isso alguns dos pontos identificados nas pesquisas internas como os principais motivos para o voto em Flávio Bolsonaro (PL): a preocupação com a situação econômica, com a própria renda, com o alto custo de vida e com a criminalidade. Os outros, fora do alcance da campanha, são o sentimento de mudança e as críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal).

A oposição só conseguiu

reagir na proposta relativa à segurança pública, ao apresentar emenda para reduzir a maioria penal de 18 para 16 anos. O tema historicamente é criticado pelo PT, e o governo optou por adiar a votação em plenário para se reorganizar e faturar politicamente os outros projetos.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do fim da escala 6x1 é a principal aposta eleitoral, por atingir um público amplo: 14,8 milhões de trabalhadores atuam na jornada de seis dias de trabalho para um de folga por semana. Com a aprovação, eles terão direito a duas folgas semanais remuneradas, sem redução de salários. O texto foi aprovado no Senado em dois turnos por 75 votos a 1.

A proposta ganhou tração com apoio de Motta na Câmara no primeiro semestre. As mudanças só começarão

a valer, porém, 60 dias após a promulgação.

Nos dois casos, a oposição ficou sem saída após meses de tentativas de protelar a votação com o argumento de que a PEC é eleitoreira, causará prejuízo às empresas e aumentará os preços para o consumidor. “A maioria dos trabalhadores brasileiros quer o fim da 6x1, então vou votar a favor”, disse Flávio Bolsonaro na terça (13).

A posição do PL serviu para diminuir o desgaste eleitoral, mas as falas de Flávio são exploradas à exaustão nas propagandas eleitorais de Lula.

O presidente pretende explorar ao máximo os benefícios, e aliados dizem que ele cogita até participar da promulgação da PEC no Congresso. Deve receber também os líderes de partidos aliados para agradecer pela votação. Já a estratégia da oposição, de alertar sobre o aumento nos

preços para os consumidores, foi deixada em segundo plano.

Outro tema com viés econômico que acelerou foi o projeto de lei que reajusta o teto de faturamento anual do MEI. A aprovação ocorreu uma semana após o PL eleger a maior bancada da Câmara na próxima legislatura e articular contra a reeleição de Motta na presidência da Casa. Ele colocou a proposta em pauta um dia depois de Lula lançar um pacote para os microempreendedores.

O projeto estava travado há meses por um impasse: o governo aceitava apenas o aumento do teto de faturamento do MEI, enquanto os deputados queriam reajustar também os limites de faturamento para uma empresa ser enquadrada no Simples Nacional (o que permite que pague menos impostos). A decisão foi substituir o relator, por um do PT.

O deputado Rubens Júnior

(PT-MA) deu parecer favorável ao reajuste apenas do teto de faturamento do MEI, que passaria de R\$ 80 mil por ano para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028, ao custo de R\$ 8,1 bilhões de 2027 a 2029. A medida pode beneficiar os 17,56 milhões de microempreendedores, eleitores que o petista busca agradar.

O parlamentar incorporou ao projeto a promessa do pacote eleitoral de Lula, um perdão de dívidas que deve beneficiar 3,6 milhões de MEIs que estão com os impostos em atraso e devem cerca de R\$ 12,6 bilhões. Uma mudança acatada pelo relator em plenário ampliou ainda mais o efeito e permitirá a anistia até de dívidas ainda não inscritas na Dívida Ativa da União, aumentando seu alcance e gasto fiscal.

A oposição protestou contra a falta de compensação financeira no Orçamento, o ca-

ráter eleitoreiro e a falta de reajuste do teto de faturamento do Simples. Mas, novamente, votou a favor para evitar o desgaste de se opor a um benefício para uma categoria numerosa. Apenas quatro deputados votaram contra.

O governo também conseguiu avanço com a tramitação da PEC da Segurança Pública no Congresso. A proposta foi aprovada pela Câmara em março, mas só destravou no Senado durante a eleição, após Alcolumbre e Lula reataram as relações. Nesta quarta, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu a aprovação do parecer, ao rejeitar três emendas.

O texto foi analisado nesta quinta (15) no plenário do Senado, e aliados de Lula dizem que ele pode anunciar a criação do Ministério da Segurança Pública logo em seguida, sinalizando maior atenção com o tema caso reeleito. **(FP)**

Mata Ciliar protegida

O prefeito de Jundiaí, Gustavo Martinelli (União), sancionou, em 13 de outubro, a lei que classifica como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM-Urbano) a área onde funciona a Associação Mata Ciliar, no bairro Chácara Aeroporto. A Lei nº 10.662, de autoria do vereador Henrique Parra Parra Filho (PSOL), altera o Plano Diretor e muda o zoneamento do terreno, antes classificado como Zona de Uso Industrial (ZUI). A proposta foi aprovada pela Câmara Municipal em 22 de setembro e muda oficialmente a classificação da área na legislação urbanística da cidade.



Eleitos tomarão posse no dia 1º de fevereiro de 2027

Alesp recebe novos deputados

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) recebeu, nesta quinta-feira (15), os parlamentares eleitos para a 21ª Legislatura, que começa em 1º de fevereiro de 2027. Segundo a Agência Alesp, o encontro apresentou a estrutura e o funcionamento da Casa aos futuros deputados. Dos 94 eleitos, 40 ocuparão uma cadeira pela primeira vez ou retornarão ao Legislativo estadual, enquanto 54 foram reeleitos. Entre os presentes estavam João Paulo (PL), vice-prefeito de Várzea Paulista, eleito deputado estadual; Renata Sene (Republicanos), de Francisco Morato; e Danilo Joan (PP), ex-prefeito de Cajamar, também eleitos para a Assembleia. Jundiaí também elegeu Leandro Basson (PODE), para a Alesp

PELA ORDEM

Uniforme sem sofrimento

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Jundiaí têm direito a usar roupas diferentes do uniforme escolar quando o tecido, as costuras ou as etiquetas causarem desconforto sensorial. A Lei nº 10.647, de 6 de outubro de 2026, de autoria do vereador Edicarlos Vieira (União Brasil), vale para escolas públicas e privadas. A norma impede que os alunos sejam constrangidos, penalizados ou excluídos das atividades por usar outra vestimenta. A exceção exige laudo médico. O uniforme continua existindo e sendo incentivado para os demais estudantes.

Maioridade penal em debate

A redução da maioria penal entrou na discussão da PEC da Segurança Pública, em análise no Senado. Segundo o G1, a oposição tenta incluir no texto uma emenda do senador Rogério Marinho (PL-RN) que prevê reduzir a idade de responsabilização criminal de 18 para 16 anos na maioria dos crimes e para 14 anos em casos graves, como crimes hediondos, tráfico de drogas e participação em organizações criminosas. A mudança não faz parte do texto original da proposta e depende de votação dos senadores para ser incorporada. O tema ganha força na reta final da disputa presidencial.

Exame será obrigatório

A Câmara dos Deputados aprovou a medida provisória que torna obrigatória a aprovação no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) para obter registro profissional e exercer a medicina no Brasil. O texto prevê que a exigência seja aplicada aos estudantes que ingressaram no curso a partir de 19 de junho de 2026, data de publicação da MP. Médicos já formados antes dessa data ficam dispensados. A proposta busca avaliar a formação dos futuros profissionais e a qualidade do ensino médico. Segundo informações da Agência Câmara de Notícias, o texto ainda precisa concluir a tramitação no Congresso Nacional. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a aprovação da Medida Provisória 1370/26 possibilitará avaliações rigorosas e o aprimoramento dos cursos de medicina.

AGRICULTURA Produtores de Jundiaí, Atibaia e Jarinu enfrentam perdas, enquanto o comércio recebe frutas de municípios vizinhos

Safra de morango cai 65% com chuvas e segue abaixo da média

GIOVANNA VIANNA
grupo.editoras@jj.com.br

A produção de morango em Jundiaí e região enfrenta dificuldades em 2026 após o excesso de chuvas prejudicar a colheita e reduzir o aproveitamento dos frutos. Enquanto agricultores de Atibaia e Jarinu relatam o encerramento antecipado da safra, produtores de Jundiaí tentam recuperar a produtividade após as perdas. Em uma propriedade do município, a colheita estimada em 15 toneladas representa uma queda de 65% em relação às 43 toneladas de 2024, embora supere o resultado do ano passado.

A produção de morango integra a atividade agrícola do Circuito das Frutas e abastece tanto as propriedades rurais quanto o comércio regional. Em Jundiaí, a safra foi estimada em 30 toneladas em 2025,

segundo a Prefeitura. Parte da fruta vendida em barracas de rua e estabelecimentos comerciais também vem de municípios vizinhos, especialmente Atibaia e Jarinu, reconhecidos pela produção de morangos.

Em Jundiaí, um dos exemplos é o Sítio Fragole, no bairro Bom Jardim. O proprietário, Ricardo Paulino de Oliveira, que administra a propriedade com a família, estima colher cerca de 15 toneladas de morango em 2026. A área tem aproximadamente 40 mil pés da fruta, cultivados em sistema protegido. Em 2024, a mesma área produziu 43 toneladas. No ano seguinte, a colheita caiu para cerca de 8 toneladas. “Por incrível que pareça, para mim aqui, este ano está melhor que 2025. Porém, ainda está abaixo da média. 2025 foi muito ruim e este ano só foi ruim”, afirma Ricardo. Segundo o produtor, o iní-



Ricardo Paulino de Oliveira estima colher 15 toneladas este ano

cio do plantio ocorreu dentro do esperado, mas o excesso de chuva comprometeu a produção durante a fase de colheita. “Muita chuva causa muita doença, muita podridão dos frutos. A produção foi baixíssima. Em 2024, nessa mesma área, eu colhi 43 toneladas, só para você ter uma ideia”, comenta o produtor, que trabalha



Oswaldo Maziero afirma que o excesso de chuvas prejudicou a colheita

o período mais intenso da colheita. Oswaldo Maziero, presidente da Associação dos Produtores de Morango e Hortifruti de Atibaia, Jarinu e Região, afirma que o início da temporada ocorreu dentro da normalidade, mas as condições climáticas mudaram ao longo do ciclo. “Este ano, a safra veio bem em um período até normal, e depois terminou mais cedo. Está se encerrando aqui na região devido a muita chuva. As chuvas estragaram bastante, então não foi um ano que a gente pode celebrar”, diz.

Em março de 2026, a Prefeitura de Atibaia distribuiu mais de 430 mil mudas para mais de 40 produtores rurais, por meio de um programa municipal de incentivo ao cultivo. Informações publicadas em 2026 pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, atribuídas à associação regional, apontam

cerca de 200 agricultores ligados à atividade em Atibaia, Jarinu e região.

PRODUÇÃO LOCAL BUSCA ALTERNATIVAS

No Sítio Fragole, a produção de morango é combinada com turismo rural, colheita pelo próprio consumidor e venda de produtos artesanais. Segundo Ricardo, a comercialização direta aos visitantes ajuda a agregar valor à fruta, enquanto o excedente é destinado a estabelecimentos da região.

Como referência, Ricardo cita preços de R\$ 5 a R\$ 15 por cumbuca no varejo e de R\$ 45 a R\$ 65 na venda ligada ao turismo rural. O produtor também relata aumento nos custos de cultivo, principalmente com fertilizantes, defensivos agrícolas e materiais plásticos. Para diversificar a renda, a propriedade investe ainda em amora, framboesa, maçã e cacau.

NACIONAL

Jundiaí abre Circuito da Qualidade do material de construção

A qualidade dos produtos vendidos nas lojas de material de construção e a importância para segurança das obras e dos consumidores estará em pauta no evento Circuito Nacional da Qualidade, que reunirá lojistas de Campinas, Jundiaí e região na próxima terça-feira, 20 de outubro.

Essa será a 1ª edição da programação que percorrerá 20 municípios até novembro de 2027. A iniciativa da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), em parceria com a Acomac Campinas e Acomac Jundiaí, levará ao varejo informações

sobre segurança dos produtos, responsabilidade na comercialização e combate à concorrência desleal.

A agenda nacional envolve o Sistema Anamaco e entidades da indústria, como a Abrammat, Sinaprocim e outras entidades do Fórum pela Qualidade do Material de

Construção. A expectativa é alcançar mais de 10 mil lojistas presencialmente e superar 100 mil profissionais por meio de ações digitais.

Com participação gratuita, o lançamento será voltado a empresários e equipes de lojas de material de construção. A programação abordará co-



Essa será a 1ª edição da programação que percorrerá 20 municípios

mo verificar a conformidade dos materiais, avaliar fornecedores e identificar riscos que podem resultar em prejuízos

para as lojas e comprometer a segurança nas obras. Mais informações na versão on-line do JJ (jj.com.br).

MOBILIDADE

Linhas 579 e 974 terão novos horários a partir de segunda (19)

A Prefeitura de Jundiaí, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte (SMMT), promoverá a partir da próxima segunda-feira (19) uma série de melhorias e adequações nas linhas 579 (Terminal Hortolândia – Jardim Novo Horizonte 1 e 2) e 974 (Terminal Hortolândia – Terminal Eloy Chaves).

Com a incorporação de novos veículos à frota, a redução no tempo de espera e o atendimento direto a polos industriais, ambas as linhas – que desempenham papel estratégico no atendimento aos usuários do Distrito Industrial – passarão por uma revisão completa em suas tabelas horárias de segunda a domingo, ajustando a oferta



A proposta é reduzir o tempo de espera nos terminais

de viagens de acordo com a demanda de passageiros ao longo de toda a semana.

A medida é fruto de estudos técnicos contínuos da SMMT voltados à otimização

AJUDA SOLIDÁRIA

Gato resgatado em Jundiaí precisa de ajuda para tratamento

Resgatado das ruas, o gato Vitório precisa de ajuda para dar continuidade à investigação de um problema de saúde. Positivo para FIV e FeLV, doenças virais que afetam os felinos, ele apresentou alterações no intestino em um exame de ultrassom e está com suspeita de câncer. Agora, precisa passar por um oncologista veterinário e realizar novos exames.

Apesar do resgate, Vitório ainda não conseguiu uma adoção. A responsável pelo animal busca apoio financeiro para custear as próximas etapas do atendimento e oferecer ao gato a oportunidade de receber o tratamento adequado.

O ultrassom abdominal, realizado em outubro, iden-

tificou espessamento irregular das paredes intestinais, perda parcial das camadas que formam o tecido em alguns segmentos e aumento de linfonodos. O exame também apontou alterações em outros órgãos. Os resultados precisam ser avaliados pelo médico-veterinário para definir a causa do quadro e os próximos passos.

Quem quiser contribuir com os custos da investigação e do tratamento pode fazer uma doação via Pix pelo número (11) 91096-8025. A campanha também pede que as informações sejam compartilhadas para alcançar mais pessoas dispostas a ajudar Vitório.



A ajuda é para a realização de vários exames

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ON-LINE"

1º LEILÃO: 03/11/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 05/11/2026 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo-SP. Localização do imóvel: **JUNDIAÍ – SP. BAIRRO VILA ARENS.** Rua Visconde De Taunay, nº. 176. Apto nº92 (9º Pav) do Cond. Massimo Residence, c/ direito ao uso de 2 (duas) vagas de garagem indeterminadas e um depósito. Área Priv. 159,20m². Matr. 136.678 do 2º RI Local. Obs: Ocupado. (AF) 1º Leilão: 03/11/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 1.605.000,00** e 2º Leilão: 05/11/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 963.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O Interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, s interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6887 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

MULHER RURAL Com financiamentos ligados ao Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, produtoras recebem até R\$ 50 mil com juros de 3% ao ano

‘Feap Mulher’ chega ao campo para alavancar os negócios

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A linha “Feap Mulher de Financiamento” para projetos rurais liderados por mulheres empreendedoras, dobrou de limite por operação desde o lançamento, há cerca de três anos. Nesta quinta-feira (15), o Governo de São Paulo confirmou o novo teto de R\$ 50 mil para mulheres que buscam crédito facilitado para empreender no campo.

O anúncio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento se dá no Dia Internacional da Mulher Rural. Até então inédito, o “Feap Mulher” foi criado pela gestão Tarcísio de Freitas em 2024, com limite de até R\$ 25 mil por financiamento. Posteriormente, o teto foi elevado para R\$ 30 mil, valor que vinha sendo praticado até a medida desta quinta.

“A presença da mulher no campo aumentou e quanto mais a gente estimular isso, melhor. Com o aumento do limite de crédito, queremos que mais projetos sejam apresentados por essas mulheres, que já são parte essencial do desenvolvimento do agro de



Luísa Storani é referência na criação de bovinos e equinos

São Paulo”, afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho.

A iniciativa representa auxílio direto do Estado a mulheres que produzem e comandam negócios no cam-

po paulista. As produtoras rurais poderão financiar até R\$ 50 mil com juros de 3% ao ano. Os financiamentos são ligados ao Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), que é gerenciado pela

Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Com mais recursos à disposição, as produtoras podem tirar do papel projetos de maior porte, como a compra de equipamentos

de ordenha ou de beneficiamento da produção. O limite maior também permite reunir mais itens em um mesmo projeto, combinando infra-estrutura, máquinas e até 20% do valor em custeio.

É o caso de Luísa Storani, produtora de queijos em Jundiaí. Para ela, o anúncio veio na hora certa para o planejamento da propriedade, e o destino do dinheiro já está definido. “Com esse aumento no valor do financiamento, vou conseguir financiar a automatização da ordenha e a compra do pasteurizador. Isso vai otimizar nosso tempo, aumentar a produtividade e garantir mais qualidade aos nossos produtos”, conta.

Desde 2023, mais de 40% das operações de todas as linhas do Feap foram contratadas por mulheres. Na linha exclusiva para produtoras, o volume de crédito chega a R\$ 52 milhões na gestão, com destaque para 2026 com a liberação de R\$ 25 milhões, valor recorde para a linha.

COMO FUNCIONA

O incentivo ganha relevância ao se alinhar às metas do Ano Internacional da

Agricultora, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2026. A campanha global destaca a urgência de derrubar barreiras financeiras e facilitar o acesso das mulheres ao crédito e a políticas públicas de incentivo no campo.

O Feap Mulher oferece crédito rural com juros de 3% ao ano, prazo de pagamento de até 84 meses e carência de até 12 meses. O financiamento pode ser usado para compra de máquinas e equipamentos, implementação de infraestrutura – como estufas e sistemas de irrigação – e soluções de energia solar. Também é permitido destinar até 20% do valor contratado a despesas de custeio da atividade rural.

Para solicitar o financiamento, a produtora deve procurar a unidade da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) mais próxima para receber orientações sobre os critérios e a documentação necessária. A proposta passa por análise conforme as regras do programa e, após a aprovação, o recurso pode ser utilizado nos investimentos previstos no projeto.

ANDAMENTO DA FILA

INSS em Jundiaí terá 337 vagas para atendimento no fim de semana

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai disponibilizar 1.236 vagas para atendimento de perícias médicas e avaliações sociais em 13 unidades do Estado de

São Paulo, no próximo final de semana. Em Jundiaí, na agência Eloy Chaves, que fica na rua Barão de Jundiaí, 1150, serão 288 vagas de perícia médica e 49 vagas para

avaliações sociais. Nos dois casos, os atendimentos acontecem neste sábado (17).

Para agendar o atendimento, o interessado deve ligar para o telefone 135 ou

acessar o Meu INSS (aplicativo para celular ou site meu.inss.gov.br).

As perícias médicas vão ser destinadas aos solicitantes do auxílio por

incapacidade temporária e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Já a avaliação social vai ser realizada para quem pediu o BPC e a aposentadoria da pessoa

com deficiência. O atendimento pode ser feito tanto para quem vai dar entrada em um benefício como para quem já o requereu e pretende antecipar o serviço.

VAGAS PERDIDAS



Os pacientes devem avisar caso não consigam comparecer

Braille registra 21,7% de faltas em consultas neste ano

O Instituto Jundiaense Luiz Braille de Assistência ao Deficiente da Visão, referência em atendimento oftalmológico e reabilitação de pessoas com deficiência visual e baixa visão em Jundiaí e Região, alerta para a importância de os pacientes comunicarem antecipadamente a ausência em consultas e exames. Entre janeiro e agosto de 2026, foram registradas 8.453 faltas às consultas realizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de convênio com a Prefeitura de Jundiaí. O número representa uma média superior a mil ausências por mês.

Quando a falta não é comunicada com antecedência, a vaga deixa de ser disponibilizada para outra pessoa que aguarda atendimento. A ausência também prejudica o próprio paciente, pois pode comprometer a continuidade do tratamento.

“Se considerarmos o total de agendamentos realizados nesse período, o índice de absenteísmo chega a 21,7%”, res-

salta o presidente do Braille, José Carlos de Lima. Em relação aos exames, foram contabilizadas outras 2.252 ausências nos oito primeiros meses do ano.

O alerta também se estende aos pais e responsáveis. Em setembro, o Braille realizou uma ação de atendimento oftalmológico voltada a crianças agendadas pela Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, como parte da campanha “De olho nos olhinhos”, que trata sobre o retinoblastoma, um tipo de câncer ocular. Das 120 crianças esperadas, 47 não compareceram.

COMO AVISAR

Os pacientes que não puderem comparecer à consulta ou ao exame agendado devem comunicar a ausência com antecedência. O aviso pode ser feito pelo telefone (11) 4523-6518, pelo e-mail agendamento.braille@terra.com.br ou pessoalmente, na sede do Instituto, localizada na avenida Dr. Sebastião Mendes Silva, nº 539, no bairro Anhangabaú.

EM JUNDIAÍ

Inclusão, acolhimento e escuta reforçam o trabalho dos professores

O papel do professor envolve incentivar descobertas, fortalecer a autonomia e acompanhar o desenvolvimento de cada criança. Em Jundiaí, o trabalho dos profissionais é construir uma educação que respeite as diferenças e valorize as potencialidades de cada um.

Na rede municipal de Jundiaí, esse compromisso se manifesta de diferentes formas. Nas Salas Girassóis, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio do programa Escola da Gente, o acompanhamento individualizado permite reconhecer as habilidades de cada estudante, observar seus avanços e valorizar as conquistas do processo de aprendizagem.

As professoras Beatriz Cardoso e Suzana Ferreira compartilham experiências que mostram como a proximidade, a escuta e a sensibilidade contribuem para uma educação inclusiva e atenta às necessidades de cada criança.

Para Beatriz, professora da Sala Girassol da EMEB Isa-



O trabalho dos professores vai além da sala de aula

bel Christina Marques de Oliveira, o trabalho permite descobrir novas possibilidades a cada dia. “Ser professora da Sala Girassol é aprender sobre a potencialidade de cada criança, é ver o quanto elas conseguem se desenvolver e como cada uma tem um potencial gigantesco”, afirma.



Prof. Lazaro A. Holanda
Psicanalista Clínico
Contato: 📞 11 96425-3136
Jundiaí - SP

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 03/11/2026
2500-ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL BOSQUE DO HORTO
Jundiaí, 13 de outubro de 2026

Prezado(a) Associado(a): <https://youtube.com/live/skzHK1k7c?feature=share>

Por determinação da Sra. Presidente, convidamos a todos a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da **ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL BOSQUE DO HORTO**, situada na Avenida João Omar Marçura, 471, Jundiaí, a realizar-se no próprio Salão de Festas, em primeira convocação, às 19h, do dia **03 de novembro de 2026**, e, não havendo quorum legal, em segunda convocação, às 19h30min no mesmo dia, esta se realizando com qualquer número de associados presentes para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Ratificação de valores gastos com a obra de cobertura da portaria de serviços.
2. Ratificação de valores gastos com a obra da nova academia.
3. Deliberação e aprovação sobre a necessidade de arrecadação de recursos financeiros adicionais para viabilizar a conclusão da obra da academia, incluindo a apresentação dos valores necessários e a definição da forma de arrecadação, caso aprovada pelos associados.
4. Apresentação e aprovação sobre prestação de serviços relacionados ao tema de segurança e monitoramento (Novas câmeras perimetrais e instalação de leitores faciais/tag na piscina, academia, sala de jogos, brinquedoteca e no novo estacionamento, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação).
5. Deliberação e aprovação sobre a reforma no gramado ou instalação de grama sintética no campo de futebol, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
6. Deliberação e aprovação sobre a locação de caçamba para coleta de lixo verde de jardins, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
7. Deliberação e aprovação sobre a instalação de novas lombadas de concreto, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
8. Deliberação e aprovação sobre a instalação de radares de velocidade, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
9. Deliberação e aprovação sobre a aquisição de um segundo contêiner para os lockers, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
10. Deliberação e aprovação sobre a repintura da demarcação viária de todas as ruas, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
11. Deliberação e aprovação sobre refazer as placas de ruas com indicação das quadras, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
12. Deliberação e aprovação sobre a contratação de serviço de varrição de rua, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
13. Deliberação e aprovação sobre a instalação de refletores na quadra de tênis Nº 1, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
14. Deliberação e construção de churrasqueira atrás do salão de festas, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.
15. Deliberação e aprovação sobre a entrega mensal de cestas básicas para os colaboradores do Bosque, definindo-se a forma de pagamento em caso de aprovação.

Contando com a sua presença ou seu procurador, ressaltamos que as deliberações obrigam a todos, inclusive os associados ausentes, e só terão direito de participar e votar aqueles que comparecerem pessoalmente ou por procuração, conforme o disposto no inciso III do Código Civil. Haverá exibição simultânea da assembleia através de link da internet abaixo, porém sem possibilidade de votação remota. <https://youtube.com/live/skzHK1k7c?feature=share>

Atenciosamente,
LUCIANA TEIXEIRA DA SILVA PINTO
Presidente do Conselho Deliberativo

ESPORTES

Sexta-feira, 16 de Outubro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

BRASIL NA F1

Rafael Câmara vai à Haas e reforça o Brasil!

Rafael Câmara será titular da Haas em 2027 e se juntará a Gabriel Bortoleto, devolvendo ao Brasil dois pilotos no grid da F1 após 11 anos.



DESFALQUE NO TIMÃO

Raniele fará cirurgia e vira baixa no Timão!

O volante lesionou o menisco lateral do joelho direito contra o Palmeiras e passará por cirurgia; retorno aos gramados deve ocorrer em 2027.



XADREZ Equipe vence cinco de seis partidas e fica em terceiro na categoria U2000

Time Jundiaí conquista bronze no Sudeste

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O Time Jundiaí conquistou o terceiro lugar na categoria U2000 do Campeonato Sudeste de Xadrez por Equipes, disputado durante três dias, em São Paulo. A equipe

venceu cinco das seis partidas realizadas na competição organizada pela Confederação Brasileira de Xadrez.

A campanha garantiu ao grupo um lugar no pódio do torneio regional, que reúne equipes em disputas coletivas. O desempenho jun-

diaiense foi marcado por cinco vitórias em seis confrontos, resultado que assegurou a terceira colocação na categoria.

Os representantes de Jundiaí mantiveram a regularidade ao longo dos três dias de campeonato e encerraram a participação com 83,3% de

aproveitamento nas partidas disputadas. A categoria U2000 é uma faixa de rating utilizada em competições de xadrez para agrupar jogadores de acordo com sua pontuação. O resultado coloca o Time Jundiaí entre os destaques da disputa nessa divisão.



A equipe venceu cinco das seis partidas realizadas na competição organizada pela Confederação Brasileira de Xadrez

VÔLEI MASCULINO

Time Jundiaí perde para Santo André no sub-19

O Time Jundiaí foi derrotado por Santo André por 3 sets a 1, em partida válida pela Federação Paulista de Volleyball, disputada em Jundiaí. A equipe masculina sub-19 não conseguiu manter a regularidade ao longo do confronto.

Segundo o técnico Marcelo H. Pimentel, o time cometeu muitos erros nos dois primeiros sets. A equipe reagiu na terceira parcial, mas voltou a cair de rendimento na sequência e não conse-

guiu evitar a derrota.

“Não fizemos uma boa partida, cometemos muitos erros nos dois primeiros sets, fizemos um ótimo 3º set, mas depois caímos de rendimento novamente”, avaliou o treinador.

O voleibol masculino do Time Jundiaí, mantido pela Prefeitura de Jundiaí, conta com o apoio das empresas Ferraspari, Valec, Colégio Arcangelus e Vitta Santé – Clínica Esportiva.



Equipe é superada por 3 sets a 1 em partida da Federação Paulista

FUTEBOL DE BASE

Paulista avança no Sub-12 e encara o Palmeiras

O Paulista garantiu vaga nas oitavas de final do Campeonato Paulista Sub-12 ao vencer o Taquaritinga por 1 a 0, fora de casa. Já a equipe Sub-13 foi derrotada pelo Corinthians por 9 a 0, em Jundiaí, no jogo de ida das oitavas de final.

Após empate sem gols no primeiro duelo contra o Taquaritinga, o Sub-12 precisava da vitória para avançar. Com o resultado, o Galinho

fechou o confronto em 1 a 0 no placar agregado e agora terá o Palmeiras pela frente na próxima fase.

A partida de ida contra o Verdão será disputada neste sábado (17), às 15h, no estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí. O Paulista tentará aproveitar o mando de campo para construir vantagem antes do confronto de volta.

Pelo Sub-13, o time jundiaiense terá de buscar a re-

cuperação diante do Corinthians após a derrota por nove gols de diferença no Jayme Cintra. O duelo de volta está marcado também para sábado (17), às 14h, no estádio Bruno José Daniel, em Santo André.

O confronto define a continuidade do Paulista na competição estadual. A equipe terá a missão de melhorar o desempenho para tentar reverter a desvantagem diante do time da capital.



Galinho vence Taquaritinga e pega o Verdão; Sub-13 tenta reagir contra o Corinthians

AGENDA ESPORTIVA



Programação inclui jogos em casa e fora, além do Triathlon Unificado no sábado

Time Jundiaí tem semana de competições

O Time Jundiaí terá uma agenda movimentada a partir desta quinta-feira (15), com competições em diferentes modalidades até a próxima quarta-feira (21). A programação reúne partidas de voleibol, handebol e basquete, além de provas de natação, ciclismo, ginástica, futebol e outras modalidades.

Nesta quinta-feira, o voleibol feminino sub-14 enfrenta o Paulistano, às 18h, no CECE Antônio de Lima. Às 19h30, o time masculino infantil de handebol recebe São José do Rio Pardo no CECE Dr. Nicolini de Luca, o Bolão. Na sexta-

feira (16), o voleibol feminino sub-17 joga contra Paulistano/Barueri, às 18h30, também no CECE Antônio de Lima.

O sábado (17) concentra diversas atividades, com destaque para o 11º Triathlon Unificado das Olimpíadas Especiais Brasil – Regional das Frutas, marcado para as 8h, no Bolão. A agenda também inclui o Festijun de Voleibol, disputas de vôlei adaptado, taekwondo, futebol, basquete e handebol, além de compromissos da natação do PEAMA.

No domingo (18), atletas de Jundiaí participam de eventos em cidades como Vi-

nhedo, Valinhos, Ouro Fino, Ubatuba, Mogi das Cruzes, Americana e Osasco. A programação inclui corrida de rua, natação, judô, ciclismo, ginástica artística e rítmica, BMX e handebol feminino.

A agenda segue na segunda-feira (19), com o basquete masculino sub-16 contra Campinas, e na terça-feira (20), com compromissos do goalball do PEAMA, handebol masculino cadete e voleibol feminino sub-17. Na quarta-feira (21), o futebol feminino sub-20 enfrenta o Audax, às 16h30, no Campo da Ford, em Osasco.